

# Adélia Prado – Círculo

Na sala de janta da pensão  
tinha um jogo de taças roxo-claro,  
duas licoeiras grandes e elas em volta,  
como duas galinhas com os pintinhos.  
Tinha poeira, fumaça e a cor lilás.  
Comíamos com fome, era 12 de outubro  
e a Rádio Aperecida conclamava os fiéis  
a louvar a Mãe de Deus, o que eu fazia  
na cidade de Perdões, que não era bonita.  
Plausível tudo.

As horas cabendo o dia,  
a cristaleira os cristais  
– resíduo pra esta memória –  
sem uma palavra demais.  
foi quando disse e entendi:  
cabe no tacho a colher.  
se um dia puder,  
nem escrevo um livro.

**Adélia Prado, Bagagem**